

Em 2017 invista no seu futuro. Faça Senac!



Centro de Turismo e Hospitalidade
Rua Salteña Marinho, 413 - Centro

Técnicos em Cozinha - 800h
02/02 a 07/08
07h30 às 16h00
Ix de R\$ 300,00 ou R\$ 2.000,00 à vista

Qualidade no Atendimento ao Turista - 40h
04/02 a 17/02
13h às 17h
Ix de R\$ 80,00 à vista

Cozinha Fácil, Rápida e Descomplicada - 15h
04/02 a 16/02
18h às 21h
Ix de R\$ 88,00 ou R\$ 200,00 à vista

Senac Cidade Nova
Rua Visconde de Itanhaem, 883 - Cidade Nova

Informática Básica - 80h
05/02 a 20/03
09h às 12h / 13h às 16h / 16h às 19h / 19h às 22h
Ix de R\$ 80,00 ou R\$ 200,00 à vista

Manicure e Pedicure - 160h
06/02 a 02/05
08h às 12h / 13h às 16h / 16h às 19h / 19h às 22h
Ix de R\$ 90,00 ou R\$ 450,00 à vista

Depilador - 160h
06/02 a 02/03
09h às 12h / 13h às 16h / 16h às 19h / 19h às 22h
Ix de R\$ 100,00 ou R\$ 500,00 à vista

Centro de Informática
Av. Gerry Vargas, 288 - Chapodé

Informática para Terceira Idade - 20h
18/01 a 27/01
08h às 12h / 13h às 17h
Ix de R\$ 80,00 ou R\$ 150,00 à vista

Informática Kids - 40h
08/01 a 31/01
08h às 12h / 13h às 17h
Ix de R\$ 88,00 ou R\$ 160,00 à vista

Manutenção de Computadores e Notebooks - 160h
18/01 a 21/02
08h às 12h / 13h às 17h / 18h às 22h
Ix de R\$ 120,00 ou R\$ 600,00 à vista

Senac Centro
Rua Salteña Marinho, 413 - Centro

Informática Básica - 80h
21/01 a 10/06 - 04 às 12h (sábado)
06/02 a 20/03 - 16h às 19h / 19h às 22h
Ix de R\$ 80,00 ou R\$ 320,00 à vista

Inglês Básico - 160h
04/02 a 07/10 - 09h às 12h (sáb.)
06/02 a 07/06 - 08h30 às 11h30 / 14h às 17h
18h30 às 21h30
Ix de R\$ 100,00 ou R\$ 500,00 à vista

Inglês Intermediário - 120h
07/02 a 04/07
14h às 17h
Ix de R\$ 100,00 ou R\$ 300,00 à vista

092 3649-3750  www.senac.br  www.facebook.com/senac.br  www.instagram.com/senac.br

Compareça em todas unidades para realizar a matrícula



Foto: Walter Mendes

QUALIFICAÇÃO

Senac investe no ensino superior

Para atender as novas dinâmicas do setor produtivo e do mercado de trabalho do Amazonas, a Faculdade de Tecnologia Senac (Serviço Nacional de

Aprendizagem Comercial) traz na sua grade de estreia na Região Norte, os cursos de Design Gráfico, Logística, Processos Gerenciais e Gastronomia. De

acordo com a diretora acadêmica da Faculdade Senac, Karla Bessa, o grande diferencial da instituição é o foco na prática, independente da área.

Meio: Jornal do Commercio		
Editoria: Economia	Caderno: Economia	Data: 19/01/2017

Ensino focado em comércio e serviços

HELENE MIRANDA
helenemiranda@jornal.com.br

Para atender as novas demandas do setor produtivo e do mercado de trabalho do Amazonas, a Faculdade de Tecnologia Setec (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) tem na sua grade de ensino na Região Norte, os cursos de Design Gráfico, Logística, Processos Gerenciais e Gastronomia. Com uma infraestrutura moderna, a instituição oferece cursos alinhados às demandas do mercado de trabalho em Manaus no ano de 2017. Os cursos contam com um planejamento direcionado para a prática de cada um, visando o aperfeiçoamento profissional em ambientes acadêmicos.

Investimento a longo prazo

De acordo com a diretora acadêmica da Faculdade Setec, Karla Bessa, a grande demanda da instituição é o foco na prática, independentemente do curso. "Desde muito cedo buscamos fazer com que o aluno tenha um contato que prepare para o seu desenvolvimento profissional dentro do mercado, para ainda assim oferecer um curso com uma boa formação teórica, que permita ao aluno desenvolver habilidades para atuar em diferentes setores do mercado", afirma Karla.

respostas pedagógicas, modernizando o ensino para atender às demandas do mercado de trabalho em Manaus. Em conjunto com o setor produtivo, a instituição busca atender às demandas e necessidades da região", explicou.

Para a diretora acadêmica, Karla Bessa, o ensino focado em comércio e serviços é uma necessidade para a região.

A instituição possui cursos em áreas como Design Gráfico, Logística, Processos Gerenciais e Gastronomia. Com uma infraestrutura moderna, a instituição oferece cursos alinhados às demandas do mercado de trabalho em Manaus no ano de 2017. Os cursos contam com um planejamento direcionado para a prática de cada um, visando o aperfeiçoamento profissional em ambientes acadêmicos.

Quadro de professores é formado por talentos locais e outros que conhecem muito bem a região

Para Karla, a implantação da faculdade vem passando uma lição importante ao Setec. "Desde muito cedo buscamos fazer com que o aluno tenha um contato que prepare para o seu desenvolvimento profissional dentro do mercado, para ainda assim oferecer um curso com uma boa formação teórica, que permita ao aluno desenvolver habilidades para atuar em diferentes setores do mercado", afirma Karla.

Uma das grandes estratégias da instituição é contar com um quadro formado por talentos locais e outros que conhecem muito bem a região.



Karla Bessa, diretora acadêmica do Setec, afirma que o foco do ensino é o comércio e o serviço.

investimento de longo prazo. "Quando se fala em empreendedor se pensa logo na área de comércio e serviços, mas percebemos que muitas vezes falta tal disciplina em algumas áreas específicas. Precisamos então desenvolver conteúdos e práticas que possam gerar um projeto próprio ao empreendedor", explicou Karla.

Realidade regional

Um dos mais procurados, segundo a diretora, o curso de gastronomia mostra que a expertise do Setec na área é uma grande realidade no país. De acordo com ela, o curso é o mais buscado de estudantes

e muitos alunos já são formados por outras instituições próximas ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. "O Setec tem tradição em Design Gráfico e Gastronomia, áreas de atuação estratégica para o mercado de trabalho. O curso de Design Gráfico prepara o aluno para atuar em diferentes setores do mercado de trabalho, desde a área de comunicação até a área de design de interiores", afirmou Karla.

Outro curso com demanda é o de Design Gráfico. Na faculdade ele conta com um quadro de professores com experiência em Design Gráfico, tanto em áreas tradicionais quanto em áreas digitais. Segundo a diretora, o curso é o mais buscado de estudantes

região de atuar em diversas áreas do mercado de comunicação, publicidade, propaganda e marketing de empresas industriais e de serviços, entre outros, organizações não-governamentais e empresas especializadas.

Para a diretora, o curso de logística representa um novo foco do Setec. "Mais que atender ao FOM (Fundo Industrial de Manaus), o curso também prepara o estudante para atuar em diferentes setores do mercado de trabalho, desde a área de distribuição até a área de logística de materiais", afirmou Karla.

curso tem as disciplinas, técnicas e práticas para atender às demandas do mercado de trabalho em Manaus no ano de 2017.

"Nosso foco é atender a uma faixa de população que está aberta para atuar no mercado e não tem condições de atuar com o comércio de varejo, assim o ensino focado em comércio e serviços é uma necessidade para a região", afirmou Karla.

Todos os professores da instituição possuem um perfil profissional relativo ao curso, através de cursos de pós-graduação em áreas como administração, psicologia e área prática. "O quadro formado por talentos locais e outros que conhecem muito bem a região ajuda muito no ensino. Entender essa particularidade de Manaus está a disposição do Setec", afirmou a diretora.

A Faculdade de Tecnologia Setec oferece mais de 142 cursos por meio de cursos presencialmente e também através de cursos a distância. Desde 2012, a instituição vem recebendo o SINA (Sistema Nacional de Avaliação) em 2012 e 2014, com pontuação total máxima de 200 pontos, além de uma segunda avaliação e prova oral de cada curso, visando a melhoria do ensino e da qualidade do ensino.

Por se voltar para o mercado de bens, serviços e turismo, a Faculdade Setec possui uma política de distribuição de 10% exclusiva para estudantes.

Oportunidades de Emprego no Senac AM

O Senac AM oferece oportunidades de emprego nas cidades de Manaus, Coari e Parintins. Os interessados devem se inscrever, até o dia 23/1, no site do Senac AM, www.m.senac.br. A descrição das atividades de cada cargo, como

pré-requisitos e salários podem ser consultados no edital do processo seletivo, que pode ser acessado no site do Senac AM.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 92 3649-3750.

VAGAS DISPONÍVEIS:

Manaus

- Analista Administrativo - segmento de Custos;
- Auxiliar de Serviços Gerais - segmento de Manutenção;
- Docente de Beleza - Cabeleireiro;
- Assistente Técnico - segmento de Contratos;
- Assistente Técnico - Nu-

tricionista;

- Cozinheiro.

Parintins

- Docente de Saúde.

Coari

- Auxiliar de Serviços Gerais - segmento de Manutenção;
- Assistente Técnico.

Senac Amazonas divulga oportunidades de emprego para Manaus, Coari e Parintins

Os interessados devem se inscrever através do site do Senac www.am.senac.br até a próxima



O Senac Amazonas está oferecendo oportunidades de emprego para as cidades de Manaus, Coari e Parintins. Os interessados devem se inscrever através do site do Senac www.am.senac.br até a próxima segunda-feira (23).

As vagas disponíveis para Manaus são analista administrativo no segmento de custos; auxiliar de serviços gerais no segmento de manutenção; docente de beleza/cabeleireiro; assistente técnico no segmento de contratos; assistente técnico/nutricionista; e cozinheiro.

Para o município de Parintins, localizado a 369 quilômetros de Manaus, as vagas são para docente de saúde. No município de Coari, situado a 363 quilômetros da capital, as vagas são para assistente técnico e auxiliar de serviços gerais no segmento de manutenção.

A descrição das atividades de cada cargo, como pré-requisitos e salários, pode ser consultada no edital do processo seletivo, que pode ser acessado no site do Senac. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (92) 3649-3750.

**Com informações da assessoria de imprensa*

Meio: G1 Amazonas		
Editoria: --	Hora: 17h04	Data: 19/01/2017

Senac divulga vagas de emprego para Manaus e outras duas cidades

Interessados devem se inscrever até o dia 23 pela internet.
Há vagas para os municípios de Coari e Parintins



Carteira de Trabalho (Foto: Foto: Marcos Santos/ USP Imagens)

O Senac AM divulgou nesta quinta-feira (19) vagas de emprego abertas nas cidades de Manaus, Coari e Parintins. Os interessados devem se inscrever até o dia 23, no [site do Senac](#).

Na capital, as vagas são para analista administrativo - segmento de custos; auxiliar de serviços gerais - segmento de manutenção; docente de beleza - cabeleireiro; assistente técnico - segmento de contratos; assistente técnico - nutricionista e cozinheiro.

Em Parintins, 369 km de distância de [Manaus](#), há vagas para docente de saúde. Já em Coari, as oportunidades em aberto são para auxiliar de serviços gerais - segmento de manutenção e assistente técnico.

A descrição das atividades de cada cargo, como pré-requisitos e salários podem ser consultados no edital do processo seletivo, que pode ser acessado no site do Senac AM

Meio: Portal A Crítica		
Editoria: --	Hora: 11:22	Data: 19/01/2017

Umanizzare deve R\$ 19,3 milhões em multas ao Governo do Amazonas

A empresa Umanizzare é responsável pela administração das unidades prisionais do Amazonas desde o governo de Eduardo Braga



Luiz Gastão Bitencourt, político influente no Ceará, é o proprietário da Umanizzare, responsável pela administração dos presídios amazonenses. (Foto: Reprodução/Internet)

Janáina Andrade Manaus

Responsável pela administração das unidades prisionais do Amazonas, a empresa Umanizzare deve ao Governo do Estado, R\$ 19,3 milhões em multa. O valor é referente a multas aplicadas desde outubro de 2015 a janeiro deste ano.

Dezoito, das 26 multas à Umanizzare chegaram a ser perdoadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria Executiva de Administração Penitenciária (Seap), conforme revela a portaria nº50/2015 publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) de 16 de novembro de 2015. O documento é assinado pela secretária executiva de Administração Penitenciária, Lidiane Lavor Cruz Tamer.

O Estado voltou atrás da decisão, e nove dias após o massacre de 56 detentos no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), considerada a segunda maior chacina da história dos presídios brasileiros, o perdão de R\$ 13.562,17 milhões referente as multas foi revogado em uma nova portaria, de nº 002/2017, assinada pelo então secretário de estado de Administração Penitenciária, Pedro Florêncio Filho.



No dia seguinte, 10 de janeiro, o titular da Seap aplicou mais oito multas, sendo quatro a empresa Auxílio RH e o restante a Umanizzare, no valor total de R\$ 5,7 milhões. Em denúncia apresentada ao Ministério Público Estadual, o vice-presidente do Sindicato dos Servidores Penitenciários do Estado do Amazonas (Sinspeam), Antônio Jorge, afirmou que Auxílio RH e Umanizzare pertencem a um só proprietário - Luiz Gastão Bitencourt, um político influente no Ceará.

Bittencourt é presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Ceará, dos Conselhos do Sesc (Serviço Social do Comércio) e do Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e do IPDC (Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio), entidades que compõem o Sistema Fecomércio-CE.

As três primeiras multas foram aplicadas em 30/09/2015 e publicadas na edição de 15/10/2015 do DOE. Duas multas foram destinadas a Umanizzare, cada uma no valor de R\$ 2.762.928,00. A terceira foi aplicada a Auxílio RH, no valor de R\$ 214.848,29. As três punições a empresa foram assinadas por Cícero Romão de Souza Neto, então secretário executivo de Administração Penitenciária.

Em 14/10/2015 foram empregadas dez novas multas a administradora das unidades penitenciárias, todas elas assinadas por Lidianne Lavor. Deste total, quatro foram aplicadas contra a Auxílio RH, no valor de R\$ 592.147,70, e outras seis contra a Umanizzare, no valor de R\$ 490.755,60. As multas foram publicadas no DOE de 19/10/2015.

Uma semana depois, em 20/10/2015, a Auxílio RH foi novamente penalizada com multa no valor de R\$ 177,4 mil. No dia seguinte, 21/10/2015, a Umanizzare recebeu duas multas, no valor de R\$ 1,1 milhão. As três punições foram publicadas no Diário Oficial de 22/10/2015. No dia 27/10/2015, a Umanizzare foi multada novamente em R\$ 955.911,18, sendo uma multa no valor de R\$ 636.109,78 e a outra em R\$ 319.801,60.

Em 24h multada em R\$ 5,7 mi

Após revalidar as multas no dia 9 de janeiro deste ano, o então titular da Seap, Pedro Florêncio, aplicou no dia 10 de janeiro, mais oito multas a administradora dos presídios, no valor total de R\$ 5,7 milhões.

Das oito multas, quatro foram aplicadas a Umanizzare Gestão Prisional e Serviços Ltda, e o restante a Auxílio Agenciamento de Recursos Humanos e Serviços Ltda.

O motivo de aplicação das multas não fica claro nas publicações do Diário Oficial do Estado de 2015. Já nas multas aplicadas em 2017 é informado que houve “descumprimento parcial de obrigações” assumidas no contrato.

Todas as multas foram aplicadas após os relatórios finais de comissões. Em 2016, o Governo do Estado, por meio da Secretaria Executiva de Administração Penitenciária (Seap), não aplicou multas a empresa Umanizzare.

Titular da Seap foi demitido

Responsável pela Seap, Pedro Florêncio foi demitido pelo governador do Estado, José Melo (Pros) no dia 16 deste mês. Coincidência ou não, por muito tempo a Seap lutou para que o governo incluísse no PPA a previsão de um concurso para contratar agentes penitenciários este ano. O pedido foi aceito ano passado, mas até então o Executivo alega que não há dinheiro para tirá-lo do papel. À coluna SIM & NÃO, o ex-secretário da Seap, Pedro Florêncio, afirmou que mesmo com um efetivo maior de agentes, seria difícil evitar a barbárie do dia 1º de janeiro no Compaj. O sucessor de Florêncio é o tenente-coronel da Polícia Militar Cleitman Rabelo Coelho.

Meio: Jornal do Commercio		
Editoria: Economia	Caderno: Economia	Data: 19/01/2017

Feriados aquecem a economia do Turismo

Prepara a agenda e o bolso que neste ano de 2017, ao todo serão cerca de 70 feriados em todo o Estado, sem considerar os fins de semana prolongados tradicionalmente como o Carnaval, Sexta-feira Santa, Natal e Réveillon. Feriado é o que não faltará e o Turismo agradece a oportunidade de crescer com essa movimentação que o Ministério do Turismo faz uma projeção em torno de 10,5 milhões de viagens que irão amenizar os prejuízos em outros setores.

Entre feriados Políticos, Históricos e Religiosos, o levantamento considera um acréscimo de 22 dias de folga se a nível nacional. São períodos tradicionais de alta movimentação nos aeroportos, portos, rodovias e ferrovias. Essa projeção feita pelo Mtur prevê que as viagens nos fins de semana prolongados por feriados que ocorrem na segunda, quarta ou sexta-feira impactarão cerca de 21 bilhões a mais na economia do Brasil. São números que reforçam a vocação do turismo para ajudar no desenvolvimento econômico e na geração de emprego do país.

Além das datas que marcam o aniversário de cada município amazonense, existem outros feriados atrelados a realização de festividades religiosas, culturais e históricas nas 61 cidades que compõem o estado do Amazonas. Essa reportagem em nome do

calendário de feriados prolongados em 2017, e o quinto dia pode beneficiar o setor do turismo, dominou as pautas da imprensa desde o início da temporada. Em todas as declarações concedidas pela **Fecomércio e Associações** que compõem o trade local, ressaltando que com base na movimentação de viagens registrada em 2014 e 2016 com características semelhantes, a demanda por viagens de lazer em 2017 deve crescer entre 8% e 14%.

Os brasileiros vão poder viajar mais, gastando menos, porque uma das vantagens é o maior equilíbrio na equação oferta x demanda, o que impacta diretamente na composição das tarifas aéreas e hotéis, e consequentemente aquecem as vendas das agências de viagens, incluindo a participação indígena - impactando outros 52 setores produtivos. Também também os destinos visitados por esses turistas e, por consequência, o comércio e a cadeia de serviços locais.

O levantamento foi feito pelo Mtur, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, levando em consideração os principais feriados considerados, que por via de regra gera fim de semana prolongado. A ideia da projeção foi levantar qual o impacto ser acrescentado na movimentação econômica nacional em 2017. Em 2015, foi verificado que os feriados movimentaram R\$ 14 bilhões

POR DENTRO

Principais feriados no Amazonas e no país

28.Fev. (2º Feriado) Carnaval	22.Out. (2º Feriado) Padroeiro do Brasil
14.Abr. (2º Feriado) Páscoa	24.Out. (2º Feriado) Aniversário Manaus
17.Fev. Tradicional	01.Nov. (2º Feriado) Finados
01.Mar. (2º Feriado) Dia Mundial do Trabalho	20.Nov. (2º Feriado) Consciência Negra
15.Abr. (2º Feriado) Corpus Christi	15.Nov. (4º Feriado) Proclamação da República
05.Sep. (2º Feriado) Descobrimento do Brasil	08.Dez. (2º Feriado) Padroeiro do Amazonas
07.Sep. (2º Feriado) Independência Brasil	



FREDERICO BRAGA*

A importância da Contribuição Sindical na defesa do empresariado

No dia 31 de janeiro, termina o prazo para os empregadores do Comércio emitirem suas guias da Contribuição Sindical 2017. A emissão da guia pode ser feita no site da Fecomércio AM, www.fecomercio-am.org.br/guia-sindical. A Contribuição é a base econômica e financeira para os sindicatos se manterem e prestarem serviços às suas categorias. Sem o recolhimento da Contribuição Sindical, as entidades sindicais patronais ficam impossibilitadas de desenvolver ações e investir em representatividade, produtos e serviços. A CS mantém e fortalece os sindicatos, garantindo a continuidade do desempenho de seu papel perante a sociedade. A Contribuição foi instituída pelo artigo 149 da Constituição Federal. As empresas não são obri-

gadas a se vincular aos sindicatos, no entanto, elas são exigidas a pagar a contribuição sindical patronal, mesmo não sendo associadas. Para que um sindicato seja representativo, é preciso que ele tenha força para implementar as políticas necessárias à defesa dos direitos e interesses da categoria representada e somente com o apoio de seus filiados e associados, que são os maiores beneficiados com as ações da instituição, é possível alcançar todos os objetivos da categoria. Sempre que uma entidade sindical patronal obtém conquistas para o setor empresarial, as vantagens obtidas da negociação não ficam restritas a um grupo, são estendidas a todos os que fazem parte da mesma classe econômica, indistintamente, cumprindo

dessa forma um papel social de extrema importância. O empresário que não comprova os recolhimentos da CS Patronal não estará habilitado a fornecer serviços ou produtos para o governo, empresas públicas e sociedades de economia mista e nem estará apto a participar de licitações públicas. As repartições municipais e estaduais não concederão alvará, renovação, registro ou licenciamento de empresas que não comprovarem sua regularização, sem que sejam exibidas as provas de quitação da contribuição sindical patronal. Em caso de fiscalização por parte do Ministério do Trabalho e Emprego, a empresa que não estiver em dia com o pagamento da contribuição sindical poderá ser autuada e sofrer a aplicação de multa ad-

ministrativa em virtude dessa infração. **A Contribuição Sindical para Empregadores** Para os empregados é o equivalente a um dia de trabalho. Os artigos subsequentes explicam como se calcula, incluindo salário misto, comissionados e outros. Para os empregadores é o equivalente a aplicação de uma alíquota sobre o capital social da empresa registrado na Junta Comercial ou órgãos equivalentes. Para os profissionais liberais e agentes autônomos, a alíquota é 30% do maior valor de referência, que passou para Ufrir e vem sendo corrigida anualmente e, atualmente, o seu valor-base está sendo instituído pelas confederações. Os profissionais liberais empregados,

podem optar por recolher a contribuição para seu órgão de classe. Com essa contribuição, os sindicatos patronais podem agir na defesa do empresário, que mais forte, gera emprego e consequentemente renda para população, girando a "roda" da economia e atuando de forma substancial os efeitos de possíveis crises econômicas. **Federação do Comércio e os Sindicatos Patronais** As Federações do Comércio de Bens, Serviços e Turismo possuem como filiados, sindicatos patronais e os representa em âmbito estadual. São portavozes oficiais desses, perante os órgãos competentes do País, do Estado e do Município, propiciando aos sindicatos, condi-

ções de superar os obstáculos que se antepõem e facilitando o diálogo com as autoridades a fim de buscar melhores condições para o Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Os sindicatos patronais são entidades de classes econômicas, formadas no momento que se tem necessidade de se desenvolver uma relação entre capital e trabalho. Funcionam como organizações tendo suas partes administrativas, pessoal e física, sendo de fundamental importância na defesa dos direitos e interesses da classe empresarial. Para mais informações sobre a Contribuição Sindical Patronal, consulte o seu Sindicato ou a Fecomércio AM, localizada na rua São Luiz, 555, Adriaópolis ou pelo telefone (92) 3234-5222.

Meio: Jornal do Commercio		
Editoria: Pólitica	Caderno: Pólitica	Data: 16/01/2017

SABE POR QUE MANTENHO MINHA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL EM DIA?

**Porque ela me dá a estabilidade
necessária para seguir em frente**



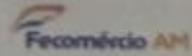
A Contribuição Sindical, conforme descrito na CLT - Consolidação das Leis do Trabalho, determina a obrigatoriedade do recolhimento por parte das empresas, até o último dia útil do mês de janeiro de cada ano, já os trabalhadores autônomos devem efetuar o seu recolhimento anual no decorrer do mês de fevereiro.

Contra algumas vantagens:

- ✓ Carteira empresarial
- ✓ Ações empresariais
- ✓ Habilitação para licitação
- ✓ Negociações coletivas
- ✓ Acompanhamento legislativo
- ✓ Acesso gratuito a pesquisas e análises do comércio
- ✓ Avaliação da conjuntura por região, cursos, palestras e oficinas
- ✓ Representatividade nas esferas municipal, estadual e federal.

**Prazo para recolhimento:
Até 31 de Janeiro | 2017**

Emita sua guia no site da Fecomércio
www.fecomercio-am.org.br
ou contate seu sindicato.



☎ Rua São Luís, 300 - Administração
 CEP 69017-200 - Manaus AM
 ☎ +55 91 3234-0001
 ✉ fecomercio@fecomercio-am.org.br

Além das ruas alagadas, temporais também dificultam o uso de sistemas de pagamento online

Chuvas jogam contra vendas no mês

FRISOLA CALDAS
jornalista@am.com.br

As ocorrências de chuvas constantes prejudicaram as vendas na capital. Lojistas da área central, dos bairros e até mesmo dos shoppings registram quedas nas comercializações, nos primeiros dias do mês de 2017. Segundo os representantes do setor comercial, fatores climáticos somados à sensação de insegurança decorrente de assaltos e às chamadas "arrastões" resultam na retração de consumidores, que evita ao máximo se deslocar ao comércio.

De acordo com o presidente da Associação Geral e do Conselho Superior da ACA (Associação Comercial do Amazonas), Daniel Richart, as fortes chuvas que atingiram Manaus nos últimos dias têm impactado o comércio tanto na região central como nos bairros e nos centros comerciais. Richart informa que ainda não há um balanço realizado a respeito das vendas e que o número será apurado na contabilidade do mês de janeiro.

Segundo o empresário, as chuvas sempre são acompanhadas pela interrupção do fornecimento de energia elétrica e

pela dificuldade de acesso aos sistemas digitais devido por interrupções, como é o caso de lojas que utilizam para cartões de crédito. Tapes também seguiu Barão, dificultando as vendas.

O empresário conta que até mesmo no período das festas de final de ano o comércio sofreu as chuvas e viu as vendas da cidade para fora sofrerem mais após o início de ano e os investimentos pararem.

"No período de final de ano se pensava em comércio com os feriados, mas os feriados porque houve uma paralisação para as festividades. Mas, após as comemorações, os consumidores não saíram de casa e não estavam chegando. Foi muito ruim, se chegar durante o ano todo e não houverem feriados, a interrupção de energia elétrica e o serviço que também são prejudicados. O comércio é prejudicado por não conseguir a venda às pessoas que chegam ao comércio", explica.

Na avaliação do presidente presidente da Federação AM (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas), Adilson Faria, no ano inteiro, as lojas estão afetadas durante o período das



Na última sexta-feira, comerciantes fecharam as lojas por conta de protestos de moradores

chuvas e as que estão localizadas no centro de Manaus. Municipal Adolpho Lobo, não há uma diretoria de planejamento. Empresas nos bairros, na maioria das vezes, também não têm sistemas de segurança, como por exemplo, Câmeras e Tapetes.

As ruas próximas ao Mercado Municipal Alagado continuam quando chove e as lojas também não são protegidas com a chuva. Nos bairros o movimento também é afetado, principalmente em locais que são atingidos por águas

onde ocorre a enchente", disse.

Interrupção na distribuição

A interrupção de comercialização do Defesa Civil de Manaus divulgou o alerta de 17 municípios dentro do Estado que atingiu a cidade durante a manhã e parte da tarde. O alerta também se estendeu para os municípios de Manaus, que sofreu com o corte de energia em algumas áreas. O alerta também se estendeu para os municípios de Manaus, que sofreu com o corte de energia em algumas áreas. O alerta também se estendeu para os municípios de Manaus, que sofreu com o corte de energia em algumas áreas.

O maior número de registros foi quanto a alagamentos, principalmente na zona Sul da capital, com pontos como as ruas L, rua Cassiano e rua Desalva Barata, no bairro Petrópolis, zona Sul, e ainda na rua R, de Japão, também na zona Sul.

A chuva também causou alagamento no Casal (Centro Municipal de Educação Infantil) Prof. Sônia Barbosa da Silva, localizado na rua Boa Esperança, Centro, zona Sul de Manaus, que sofreu com o alagamento do ligarapé de 40 Equipes da Subsecretaria de

Indústria e Logística da Secretaria Municipal de Educação (Semed), da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio e da Defesa Civil. Os danos no local e o corte de energia não são graves e a estrutura da escola.

Para evitar que o problema volte a acontecer, o Departamento de Engenharia da Semed fez a elevação do nível da calçada do Casal. Já a Semed está fazendo a limpeza superficial da área do ligarapé de 40 metros de comprimento de 140 metros de largura - para manutenção - para evitar de vez com a situação dos alagamentos no local.

Além disso, o comitê de emergência da Defesa Civil recebeu chamadas por conta do risco de deslizamento de terra e risco de deslizamento de barragem no bairro Petrópolis.

O governador do Defesa Civil registrou o volume de chuva de 93,2 milímetros na zona Sul, de 45,4 milímetros na zona Norte de 47,8 milímetros na zona Centro-Oeste.

Quanto ao trânsito, várias estradas foram interditadas como as estradas Manaus 2000, Barão e João Maria. O Manuseio também foi afetado para evitar o trânsito durante manifestações de moradores no bairro Barão, além de atender a pontos onde as manifestações foram divulgadas devido à interrupção no fornecimento de energia elétrica, no bairro Tolo, no Japão, e no bairro Rodrigo Otávio, em frente à Ufam.

Chuvas prejudicam vendas no comércio de Manaus

Além das ruas alagadas, temporais também dificultam o uso de sistemas de pagamento online

As ocorrências de **chuvas** constantes **prejudicam** as vendas na capital. Lojistas da área central, dos bairros e até mesmo dos shoppings **registram quedas nas comercializações**, nas primeiras semanas de 2017. Segundo os representantes do setor comercial, fatores climáticos somados à **sensação de insegurança**, decorrente de assaltos e os chamados 'arrastões', resultam na retração do consumidor, que evita ao máximo se deslocar ao comércio.

De acordo com o presidente da assembleia geral e do conselho superior da Associação Comercial do Amazonas (ACA), Ismael Bicharra, as fortes chuvas que atingiram Manaus nas últimas semanas têm impactado o comércio tanto na região central como nos bairros e nos centros comerciais. Bicharra informa que ainda não há um balanço relacionado à queda nas vendas e que o número será registrado na contabilidade do mês de janeiro. Segundo o empresário, as chuvas sempre vêm acompanhadas pela interrupção no fornecimento de energia elétrica e pela dificuldade de acesso aos sistemas viabilizados por telecomunicações, como é o caso de máquinas utilizadas para cartões de crédito.

Esses fatores, segundo Bicharra, dificultam as vendas. O empresário comenta que até mesmo no período das festas de final de ano o consumidor enfrenta as chuvas e vai ao centro da cidade para fazer compras. Mas, após a entrada de ano o movimento enfraquece. .



Foto: Walter Mendes/JC

“No período de final de ano as pessoas vão ao comércio com ou sem chuva porque buscam produtos para as festividades. Mas, após as comemorações perdem o incentivo de sair de casa se estiver chovendo. Por outro lado, se chover durante todo o dia geralmente há interrupção no fornecimento de energia elétrica e os serviços que têm como base as telecomunicações também são prejudicados. O comércio é prejudicado por não concluir a venda às poucas pessoas que chegam ao comércio”, explica.

Na avaliação do primeiro vice-presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (**Fecomércio-AM**), Aderson Frota, na área central, as lojas mais afetadas durante o período das chuvas são as que estão localizadas no entorno do Mercado Municipal Adolpho Lisboa, onde há ocorrências de alagamentos. Enquanto nos bairros, os comércios mais afetados também são os que estão localizados em áreas vulneráveis às enchentes como por exemplo, Compensa e Japiim. “As ruas próximas ao Mercado Municipal alagam constantemente quando chove e as lojas também são prejudicadas com a enchente. Nos bairros o movimento também é afetado principalmente em locais que são interligados por igarapés onde ocorre a enchente”, disse.

Ocorrências na sexta-feira

A assessoria de comunicação da Defesa Civil de Manaus divulgou o registro de 13 ocorrências decorrentes da chuva que atingiu a cidade durante a manhã e tarde de sexta-feira, 13. O órgão destacou os chamados quanto a três deslizamentos de barranco nos endereços; rua 15 de Janeiro e rua Tiradentes, no bairro Mauzinho, zona Leste, além de outro na rua Presidente Kennedy, na comunidade Parque Mauá, Distrito Industrial. Não houve registro de vítima lesionada. O maior número de registros foi quanto a alagamentos, principalmente na zona Sul da capital, com quatro ocorrências; rua 1, rua Canumã e rua Gualter Batista, no bairro Petrópolis, zona Sul, e ainda na rua 32, do Japiim, também na zona Sul.

Meio: D24 AM		
Editoria: --	Hora: 5H28	Data: 15/01/2017

Em Manaus, unidade Sesc Cidade Nova oferece programas educacionais gratuitos

O Sesc também desenvolve o Projeto Habilidades de Estudo, atividade gratuita para crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental



As aulas iniciarão no mês de fevereiro e serão ministradas de segunda a sexta-feira, de 18h30 às 22h. Foto: Divulgação

Manaus – Estão abertas as inscrições para a Educação de Jovens e Adultos do Sesc AM unidade Cidade Nova. São oferecidas vagas gratuitas para o ensino fundamental I (1º ao 5º ano). Cada série será cursada em seis meses.

Os interessados devem ter a idade mínima de 15 anos. As aulas iniciarão no mês de fevereiro e serão ministradas de segunda a sexta-feira, de 18h30 às 22h. As inscrições podem ser feitas na Sesc Cidade Nova, localizada na Rua Visconde de Itanhaém, 94. Entre os documentos necessários estão a Carteira do Sesc atualizada e apresentar cópias do documento de identidade, CPF, comprovante de renda, de residência, foto, certidão de nascimento ou casamento.

Além da Educação de Jovens e Adultos, o Sesc Ler desenvolve o Projeto Habilidades de Estudo (PHE). A atividade é gratuita, realizada no período vespertino (das 14h às 17h) para crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental (2º ao 5º ano), e tem a

finalidade de incentivar a curiosidade científica, pesquisa, reflexão crítica e a construção do saber.

Os estudantes participam das atividades do projeto em horários inversos ao turno de aula das escolas que frequentam. Através do PHE, elas realizam as tarefas escolares e participam de atividades pedagógicas que visam à promoção da autonomia intelectual e ampliação do universo sociocultural.

Quem quiser participar do PHE devem ter a Carteira do Sesc atualizada (aluno e responsável) e apresentar cópias: documento de identidade (pai ou mãe), CPF (pai ou mãe), comprovante de renda, comprovante de residência, foto do aluno, certidão de nascimento (aluno), cartão de vacina e comprovante de estudo no período matutino. As inscrições estão sendo realizadas no Sesc Cidade Nova.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 92 3649-3750 ou no site www.sesc-am.com.br.

Economia e Emprego

Conab investiu R\$ 8 mi na agricultura familiar do Amazonas em 2016

Alimentos

Foram contemplados 4.059 pequenos produtores de 15 municípios do Estado; compras foram feitas por meio do Programa de Aquisição de Alimentos



Divulgação/MDA

Ao todo, foram contemplados 4.059 pequenos produtores vinculados a associações e cooperativas

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) investiu R\$ 8,83 milhões, em 38 novos contratos, para aquisição de produtos da agricultura familiar do Amazonas no ano passado. O investimento representa um aumento de 0,7% em relação a 2015, quando foram contempladas 34 propostas no valor de R\$ 8.200.676,61.

As compras foram feitas por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade de Compra com Doação Simultânea (CDS).

Os agricultores familiares fornecerão 5 mil toneladas de alimentos, ao longo de 2017, para pessoas em situação de insegurança nutricional e alimentar, atendidas pela rede socioassistencial do estado. A maior parte dos alimentos é destinada ao Programa Mesa Brasil do Sesc/AM, que fica responsável pela distribuição.

O Amazonas é o estado da Região Norte com maior participação no PAA. Foram contemplados 4.059 pequenos produtores vinculados a associações e cooperativas de 15 municípios: Anamá, Borba, Caapiranga, Carauari, Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara, Itamarati, Jutai, Manacapuru, Manaus, Rio Preto da Eva, Tabatinga, Tapauá e Tefé.

O Programa de Aquisição de Alimentos é executado em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) e oferece a agricultores familiares, por meio de suas cooperativas ou associações, garantia de compra de sua produção por preços remuneradores, gerando renda e inclusão social no meio rural.